



Existe IMAGEM sem luz?



Picasso



Eduardo Ariel **IMAGEM**

IMAGEM

1. Sujeito
2. Olhar
3. Atenção central
4. Campo visual útil
5. Reconhecer
6. Imaginário
7. Real
8. Realidade

01. SUJEITO

IMAGEM

01 .SUJEITO

IMAGEM

- O indivíduo real, que é portador de determinações e que é capaz de propor objetivos e praticar ações.
- Na relação de conhecimento, o correlato objeto, isto é, o que conhece, em oposição ao que é conhecido: o pensamento, a percepção, a intuição, etc.
- Agente, fonte de atividade.

**A IMAGEM existe
porque temos OLHOS?**

02. OLHAR

IMAGEM

02. OLHAR

IMAGEM

- O olhar é o que define a intencionalidade e a finalidade da visão.
- É a dimensão propriamente humana da visão.

03. ATENÇÃO

IMAGEM

03. ATENÇÃO

IMAGEM

Atenção central está relacionada com a focalização do campo visual, destacados por um processo às vezes chamado de pré-atentivo, e que Ulric Neisser (um dos pais da psicologia cognitivista) descreveu como um tipo de segmentação do campo em objetos e fundos, permitindo que atenção se fixe sobre um desses segmentos, desde que necessário.

03. ATENÇÃO

IMAGEM

Atenção periférica refere-se em especial à atenção aos fenômenos novos na periferia do campo.

04. CAMPO VISUAL ÚTIL

IMAGEM

04. CAMPO VISUAL ÚTIL

IMAGEM

Designa a região, em torno do ponto de fixação, na qual o sujeito pode registrar a informação a cada instante determinado.

04. CAMPO VISUAL ÚTIL

IMAGEM

- O tamanho desse campo útil está relacionado com o tipo da mancha visual que se fixa.
- A dimensão do campo visual será tanto maior quanto mais simples for o estímulo a registrar ou a detectar.

05. RECONHECER

IMAGEM

05. RECONHECER

IMAGEM

Reconhecer alguma coisa em uma imagem é identificar, pelos menos parte, o que nela é visto com alguma coisa que se vê ou se pode ver no real.

05. RECONHECER

IMAGEM

Gombrich insiste, ademais, no fato de que esse trabalho de reconhecimento, na própria medida em que se trata de re-conhecer, apóia-se na memória ou, mais exatamente, em uma reserva de formas de objetos e de arranjos espaciais memorizados: a constância perceptiva é a comparação incessante que fazemos entre o que vemos e o que já tivemos.

“...é importante observar que tanto as
nossas lembranças quanto nossas previsões
são substancialmente a mesma coisa:
simples imagens...”

Carlos de Azambuja (1998)

06. IMAGINÁRIO

IMAGEM

06. IMAGINÁRIO

IMAGEM

A noção de imaginário manifesta claramente esse encontro entre duas concepções da imagística mental, que está relacionada com a faculdade ou poder de imaginação, de invenção e de fantasia.

06. IMAGINÁRIO

IMAGEM

No sentido corrente da palavra, o imaginário é o domínio da imaginação, compreendida como faculdade criativa, produtora de imagens interiores eventualmente exteriorizáveis.

Praticamente é sinônimo de "fictício", de "inventado", o oposto real (até mesmo às vezes ao realista). Nesse sentido banal, a imagem representativa mostra um mundo imaginário.

07. REAL

IMAGEM

- É o substantivo.
- Aquilo que é real; verdadeiro.
- Que existe de fato; verdadeiro.
- Diz-se de tudo que é.

08. REALIDADE

IMAGEM

08. REALIDADE

IMAGEM

- É uma qualidade do real; ou seja é o adjetivo.
- A realidade é um extrato do real.
- A interpretação do real é feita pelo sujeito.

**A IMAGEM está em situação de
mediação entre o espectador
e a REALIDADE.**

**Qual é o PAPEL do
ESPECTADOR ou SUJEITO?**

**O ESPECTADOR
faz existir a *IMAGEM*?**

Contem-me uma história...